

TRILHOS DA ALFABETIZAÇÃO

Encontro de formação de CP – CICLO 2 - Didática da Matemática Rio Piracicaba

29 de junho de 2026

Responsáveis



Roteiro do encontro



ROTEIRO DO ENCONTRO 1

Boas-vindas Chegada, apresentações, roteiro da reunião, avisos.	Momento 3 Leitura profissional: “Reuniões na escola”
Momento Cultural	Momento 4 Elaboração de pautas de reuniões formativas
Momento 1 Devolutiva das Atividades Práticas	Momento 5 Próximos passos • Apresentação da pauta de professores • Trabalho de campo – orientar • Fotos, avaliação e encerramento
Momento 2 Reuniões na escola: levantamento dos tipos de reuniões	



Objetivos do encontro

- Compreender que a rotina do CP assume caráter predominantemente formativo em muitos contextos, entre eles, as reuniões com docentes;
- Identificar princípios e condições das reuniões formativas;
- Identificar estratégias para desenvolver reuniões formativas de matemática.



SEMANA DE FORMAÇÃO

Segunda	Terça	Quarta	Quinta
Coordenadores Pedagógicos 7h30 às 11h30	Professoras 1º ao 3º ano 07h às 11h15	Trabalho de Campo 07h às 11h15	Formadoras Locais 07h às 11h15
	Professoras 4º e 5º ano 12h30 às 16h45	Coordenadores Pedagógicos 12h30 às 16h45	



MOMENTO CULTURAL



Affonso Romano de Sant'Anna

Mineiro de Belo Horizonte, nasceu em 1937. Bacharelou-se em Letras Neolatinas pela UFMG, em 1962. Em 1969, também pela UFMG, com uma tese sobre Carlos Drummond de Andrade, tornou-se Doutor em Literatura Brasileira.

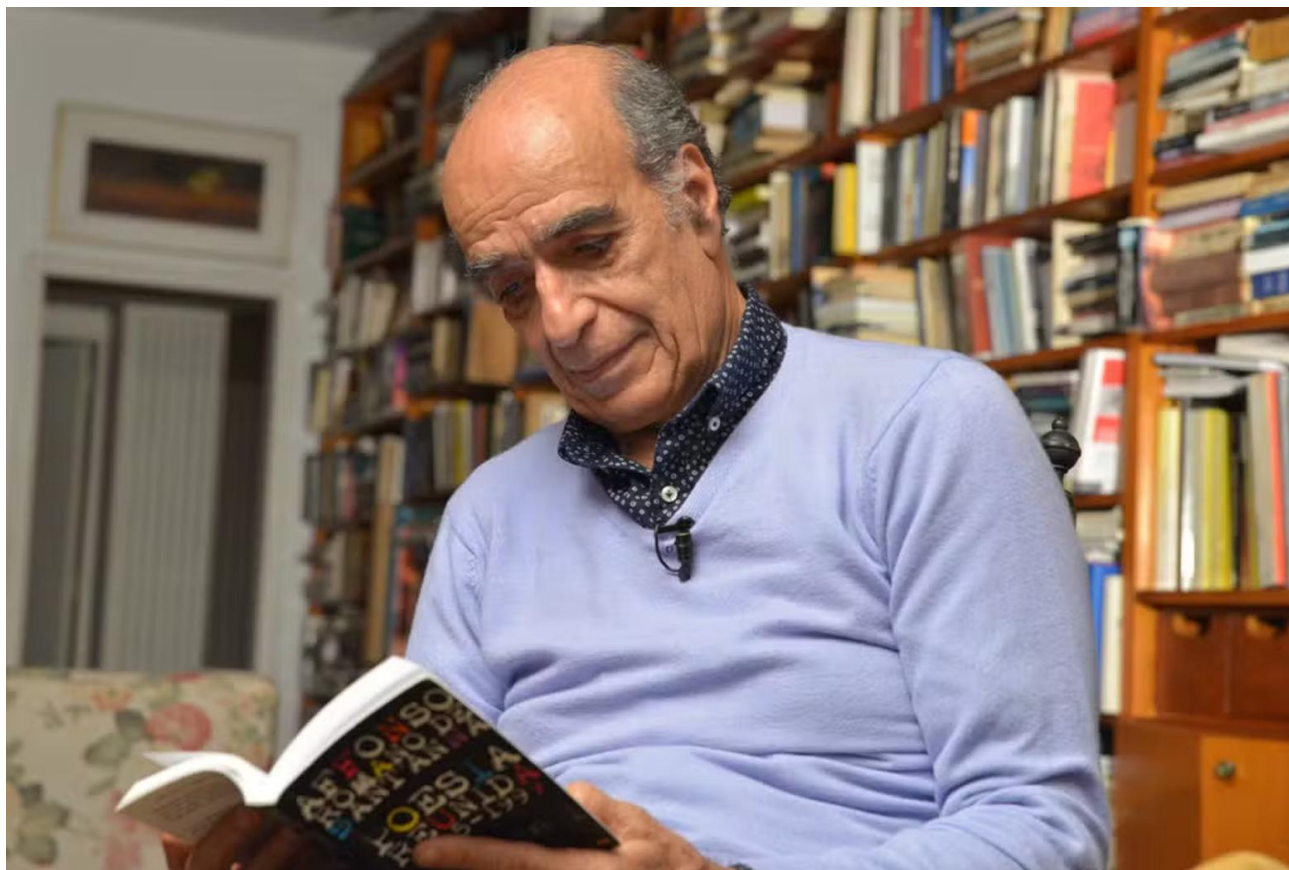
O poeta, cronista e ensaísta ficou conhecido pelo papel fundamental na popularização da leitura no Brasil.

Com uma produção literária extensa e influente, focou no engajamento social ao longo de sua carreira, tornando-se um dos nomes mais marcantes da literatura nacional. A obra "**Que país é este?**" virou um símbolo de mobilização popular.

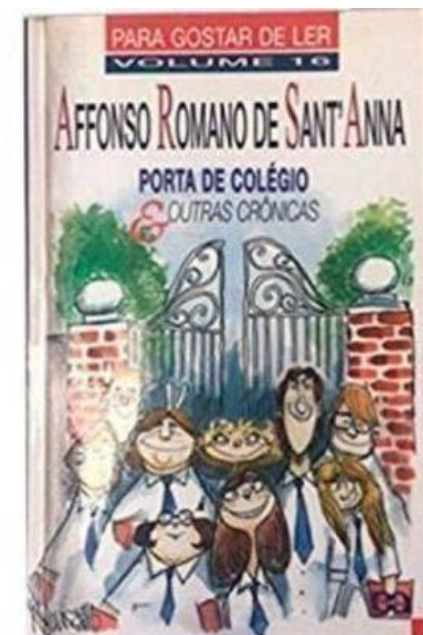
Com cerca de quarenta livros publicados, entre poesia, ensaios e crônicas, foi casado com a escritora Marina Colasanti e tem duas filhas. Faleceu em março de 2025.



Affonso Romano de Sant'Anna



A crônica ***O incêndio de cada um*** integra o livro **Porta do Colégio e outras crônicas**, de 1994, publicado pela Editora Ática.



Fontes: <https://g1.globo.com/mg/minas-gerais/noticia/2025/03/04/quem-foi-affonso-romano-de-santanna-poeta-que-marcou-a-popularizacao-da-leitura-no-brasil.ghtml>

O INCÊNDIO DE CADA UM

A cena foi simples. Ia eu passando de carro pela Lagoa quando vi na calçada uma moça esperando o ônibus com seu jeans e bolsa a tiracolo. Nada demais numa moça esperando o ônibus. Mas eis que passou um caminhão de som tocando uma lambada. Aí aconteceu. Aconteceu uma coisa quase imperceptível, mas aconteceu: os quadris da moça começaram a se mexer num ritmo aliciante. Já não era a mesma criatura antes estática, solitária, esperando o ônibus na calçada. Ela havia se coberto de graça, algo nela se incendiara.

A fotógrafa veio fazer umas fotos. Estava com o pescoço envolto num pano, pois tinha torcicolo. E eu ali posando meio frio, fingindo naturalidade, e ela cautelosa com seu pescoço meio duro, tirando uma foto aqui, outra ali, quase burocraticamente. De repente, ela descobriu um ângulo, e pronto: se incendiou profissionalmente, jogou-se no chão, clic daqui, clic dali, vira para cá, vira para lá, este ângulo, aquele, enfim, desabrochou, o pescoço já não doía. Ela havia detonado em si o que mais profundamente ela era.



O INCÊNDIO DE CADA UM

Estamos numa festa. Aquele bate-papo no meio daquelas comidinhas e bebidinhas. Mas de repente alguém insiste para que outro toque violão. Aparentemente a contragosto ele pega o instrumento. E começa a dedilhar. Pronto, virou outra pessoa. Manifestou-se. Elevou-se acima dos demais, está além da banalidade de cada um. Achou o seu lugar em si mesmo.

Assim também ocorre quando vemos no palco o cantor dar seus agudos invejáveis, o bailarino dar seus saltos ou o atleta no campo disparar seus músculos e fazer aquilo que só ele pode fazer melhor que todos nós. Isto é o que ocorre quando o instrumentista pega o sax e sexualiza todo o ambiente com seu som cavernoso e erótico. Isto é o que se dá até quando um conferencista ou um professor entreabre o seu discurso e põe-se como uma sereia a seduzir a platéia, como um maestro seduz todo o teatro.



O INCÊNDIO DE CADA UM

Há um momento de sedução típico de cada um. Quando o indivíduo está assentado no que lhe é mais próprio e natural. E isto encanta.

Claro, esses são exemplos até esperados. Mas há outros modos de o corpo de uma pessoa embandeirar-se como se tivesse achado o seu jeito único e melhor de ser. Digo, o corpo e a alma.

Mas nem todos podemos ser tão espetaculares. Nem por isso o pequeno acontecimento é menos comovente.

De que estou falando? De algo simples e igualmente comovente. Por exemplo: o jardineiro que ao ser jardineiro é jardineiro como só o jardineiro sabe e pode ser. E que ao falar das flores, ao exibi-las cercadas de palavras, percebe-se, ele está em transe.



O INCÊNDIO DE CADA UM

Igualmente o especialista em vinhos, que ao explicar os diversos sabores nos quatro cantos da boca faz seus olhos verterem prazer e embalam a quem o ouve com sua dionisiaca sabedoria.

Feita com amor, até uma coleção de selos se magnifica. Se torna mais imponente que uma pirâmide se a pirâmide for descrita ou feita por quem não a ama. É assim que pode entrar pela sala alguém e servir um cafezinho, mas sendo aquele o cafezinho onde ela põe sua alma, ela se torna de uma luminosidade invejável.

Cada um tem um momento, um gesto, um ato em que se individualiza e brilha. Nisto nos parecemos com os animais e peixes ou quem sabe com as nuvens. Animais e peixes têm isto: têm trejeitos raros e sedutores, cada um segundo sua espécie. Até as nuvens, como eu dizia, tem seu momento de glória.



O INCÊNDIO DE CADA UM

Uma vez vi um pintor em plena ação, pintando. Meu Deus! O homem era um incêndio só, uma alucinação. Sua face vibrava, havia uma febre nos seus gestos. Era uma erupção cromática, um assomo de formas e volumes.

Então é disso que estou falando. Dessa coisa simples e única, quando o que cada um tem de mais seu relampeja a olhos vistos. Quando isto se dá, quebra-se a monotonia e o indivíduo se transcendentaliza.

Pode parecer absurdo, mas já vi uma secretária transcendentalizar-se ao disparar seus dedos no teclado da máquina de escrever. Era uma virtuose como só o melhor violinista ou pianista sabem ser. E as pessoas achavam isto mais sensacional que se ela estivesse engolindo fogo na esquina.



O INCÊNDIO DE CADA UM

Isto é o que importa: o incêndio de cada um. Cada qual deve ter um jeito de deflagrar sua luz aprisionada. As flores fazem isto sem esforço. Igualmente os pássaros. Todos têm seu momento de revelação. É aguardar, que o outro alguma hora vai se manifestar.





MOMENTO 2

Devolutiva da Atividade Prática de
coordenação Pedagógica - do Ciclo 1

O TRABALHO FORMATIVO NA ESCOLA

“ Não podemos perder de vista que lidar com o planejamento, com o desenvolvimento profissional e a formação do educador, com as relações sociais e interpessoais existentes na escola é lidar com a complexidade do humano, com a formação de um ser humano que pode ser sujeito da transformação de si e da realidade, realizando, ele mesmo, essa formação, como resultado de sua intencionalidade. (PLACCO, 2010, p. 59).”

Coordenação pedagógica : identidade, saberes e práticas / organização Patrícia Diaz e Tereza Perez. -- São Paulo : Moderna, 2023. P. 83



DEVOLUTIVA DA ATIVIDADE PRÁTICA DE CICLO 1

A intenção desta devolutiva é estabelecer **um diálogo** com o grupo de coordenadoras, compartilhando aspectos comuns presentes em seus relatos. Além dos pontos que são comuns, tentei também trazer para o debate as especificidades que possam indicar caminhos e servir de referência para as demais participantes.

Nosso tema de Ciclo 1 foi a **ROTINA DA COORDENADORA**.

Trata-se de um grande guarda-chuva que abarca concepções, modos de agir e uma série de ações de acompanhamento e formação da equipe de professores.

Além disso, como sabemos, há na rotina da coordenadora o atendimento a uma série de outras questões da vida escolar.

Dentre a enorme variedade de temas que vocês trouxeram, selecionei alguns que parecem ser potentes no sentido de problematizar, aprofundar, de apoiar uns aos outros.



ATIVIDADE PRÁTICA DE CICLO 1 – COORDENAÇÃO

Elaboração de dois registros:

- 1) O registro do trabalho formativo relacionado aos jogos matemáticos ao longo das semanas
- 2) Uma reflexão sobre o trabalho formativo desenvolvido a partir de questões colocadas.

Registro da rotina voltada ao aprimoramento do trabalho docente com os jogos matemáticos nas salas de aula

Semana de / /2026 a / /2026

	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Período:					
Período:					

2. Escreva aqui a sua reflexão, considerando as questões indicadas a seguir.

- Como foi o processo de planejar e organizar a rotina em torno da orientação e acompanhamento às professoras e aos professores no trabalho com jogos? O que foi favorável?
- Que avanços, em termos de atuação das e dos professores você pôde verificar a partir das suas ações de formação e acompanhamento?
- Esse acompanhamento permitiu que você identificasse necessidades formativas das professoras e dos professores que ainda não havia verificado? Quais?
- Que atividades, das que realizou, você considera que futuramente podem ser intensificadas no seu dia a dia, isto é, realizadas com maior frequência?
- Outras questões importantes que desejar relatar...

Seu registro: |

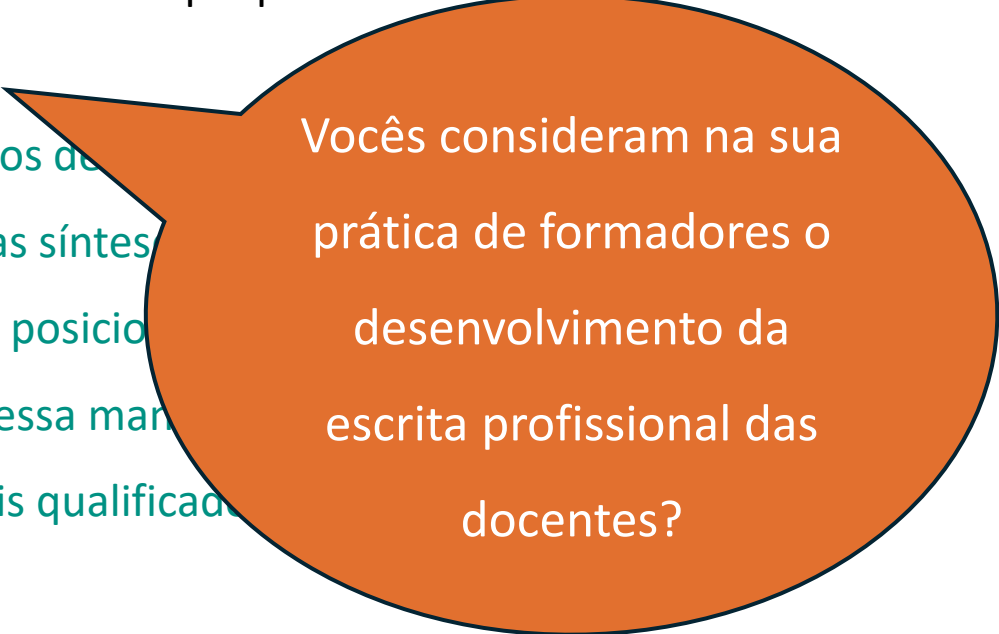


ESCRITA PROFISSIONAL

Primeiramente, gostaria de lhes relatar que, ao ler as produções, chamou minha atenção a qualidade reflexiva do texto deste grupo. A leitura dos relatos revelou a competência do grupo em relatar, analisar e refletir sobre o que foi vivido e observado, de pensar nas questões a serem aprimoradas, bem como no que precisa acontecer futuramente.

“ Ao escreverem sobre sua prática pedagógica – nos planejamentos de aula, nos registros de análise de aulas, nos relatórios de alunas e alunos, nas sínteses de estudos, entre outras práticas – as e os educadores assumem seu posicionamento e fazem o fazer pedagógico, conferindo autoria ao trabalho que realizam. Dessa maneira, tornam-se mais como praticantes eficazes da escrita e como educadores mais qualificados, capazes de uma crítica sobre sua prática.”

Trecho do texto: “A observação de aula como uma estratégia formativa”, de Simone Azevedo. Disponível em <https://fundacaoitau.org.br/escola/autoformativos/tecnologia-educacional-formacao-em-matematica-nos-anos-iniciais>



Vocês consideram na sua prática de formadores o desenvolvimento da escrita profissional das docentes?



AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO

Tratava-se de uma proposta desafiadora, já que requeria muitas ações:

- ❑ Primeiramente, desenvolver um **acompanhamento próximo de toda a equipe**, realizando encontros coletivos, individuais, por ano, observando práticas, devolvendo a observação à professora/professor, replanejar, etc.

Ou seja, desenvolver uma ROTINA de trabalho com caráter predominantemente formativo!



AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO

Reunião com Eduarda e com professores de 4º e 5º ano para estudo da tabela de Pitágoras.

Juracy

Propor à professora o estudo das orientações didáticas dos jogos, visando à compreensão das regras, das intencionalidades pedagógicas e das estratégias de mediação em sala de aula. (2º ano)

Claudinei
a

- Planejamento compartilhado com Valquíria 3º ano para aplicação do Jogo descobrir a carta;
- Acompanhar aula de aplicação do jogo "Descobrimos a carta"- professora Valquíria

Luciano

Gisele

Magda

Ir para a sala ajudar a professora Izabela com o Jogo Descobrimos a Carta Adição: professora novata.

Analisar juntamente com as professoras seus registros na pauta e compreensão dos mesmos.

- Devolutivas sobre a observação de aula de matemática, estratégias dos alunos, pauta de acompanhamento.
- Planejamento para os alunos com maior dificuldade. Conversa sobre a rotina.



AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO

Preparar-se conhecendo os materiais e seus conteúdos

Estudar conjuntamente com docentes

Planejar conjuntamente com docentes

Observar aula de jogos

Devolutiva à professora

Análise de pauta de acompanhamento para avaliar, pensar ações, planejar continuidade

Sugiro refletirmos sobre dois pontos:

- **devolutivas às docentes**

- momentos de **trocass entre professoras** de mesmo ano e de diferentes anos, que podem acontecer em momentos coletivos.

Trata-se de um conjunto robusto de ações de acompanhamento.

Consideram sustentável?

O que é preciso ainda organizar?

O que falta inserir?



Ganhos verificados

Um dos objetivos da formação - seja ela na escola, seja em outros contextos, é provocar **deslocamentos** nas concepções e práticas docentes, no sentido de seu aperfeiçoamento.



Ganhos verificados

Claudineia:

“Em relação aos avanços na atuação docente, foi possível observar maior intencionalidade pedagógica no uso dos jogos. As professoras passaram a intervir de maneira mais qualificada, propondo desafios, incentivando estratégias de cálculo e valorizando diferentes formas de resolução apresentadas pelos alunos. Também se percebeu uma mudança na compreensão do jogo como recurso pedagógico, e não apenas como atividade lúdica.”



Ganhos verificados

Luciano:

“Os docentes estão compreendendo melhor as possibilidades de desenvolvimento dos alunos por meio dos jogos, tornando-se mais autônomos na inserção dessas atividades na rotina semanal e mais intencionais em suas práticas, alinhando os jogos aos conteúdos trabalhados em sala de aula.”



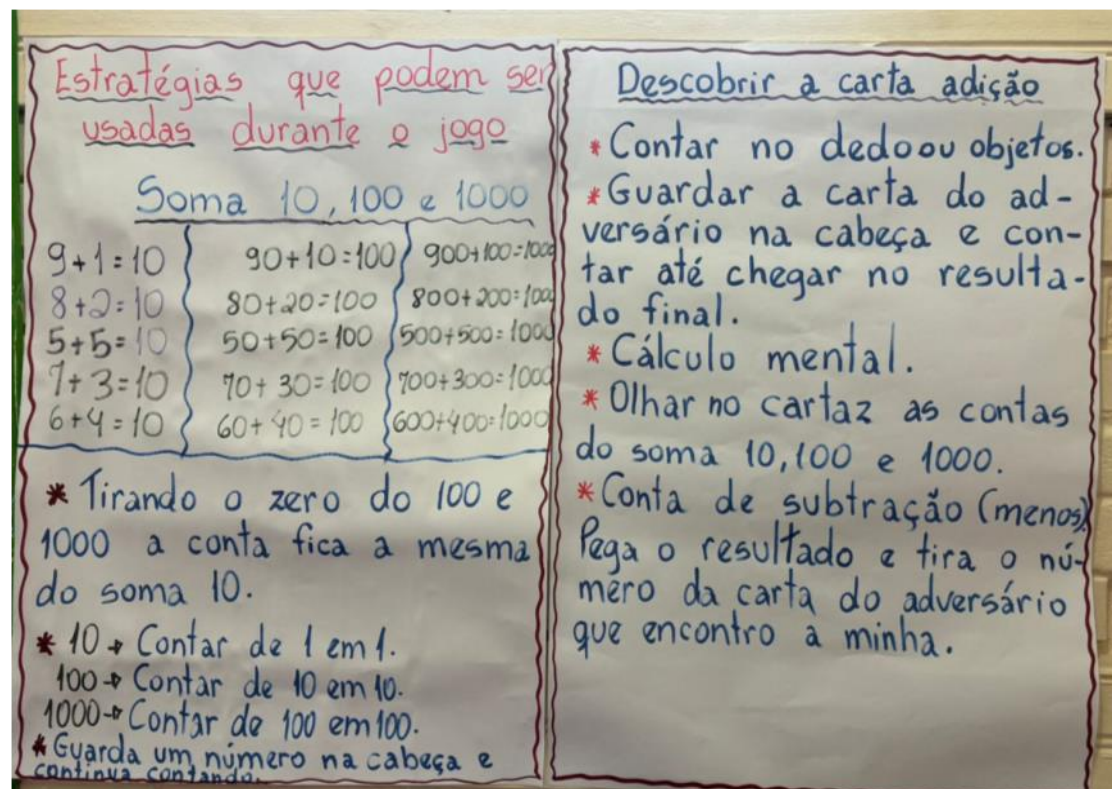
Ganhos verificados

Magda:

“Ao longo do processo, observei uma mudança na compreensão das docentes sobre o papel dos jogos na aprendizagem. Atualmente, elas reconhecem o jogo como um conteúdo que precisa ser planejado, mediado e explorado intencionalmente, compreendendo sua importância na construção do conhecimento, no desenvolvimento de habilidades e na promoção de aprendizagens significativas para os estudantes.”



Ganhos verificados



Gisele:

“Percebi um maior envolvimento das professoras com a proposta. Elas demonstraram preocupação em realizar as atividades, acompanhar o avanço dos alunos e preencher a pauta de acompanhamento. Também observei um olhar mais cuidadoso em relação os alunos com mais dificuldade, e as intervenções realizadas ao longo das atividades.

No decorrer das aulas, elas foram registrando juntamente com os alunos e expondo na sala os cartazes matematizadores, que tem contribuído muito para esse trabalho, favorecendo a aprendizagem dos estudantes.”



Ganhos verificados

Juracy:

“Em relação aos avanços observados na atuação das professoras, percebeu-se um crescimento na compreensão da importância da mediação durante os jogos.

Aos poucos, as docentes passaram a compreender que o foco não deve estar apenas no resultado final ou em quem vence a partida, mas principalmente nas estratégias utilizadas pelos estudantes e nos conhecimentos matemáticos mobilizados durante a atividade.”



Necessidades formativas percebidas

Magda:

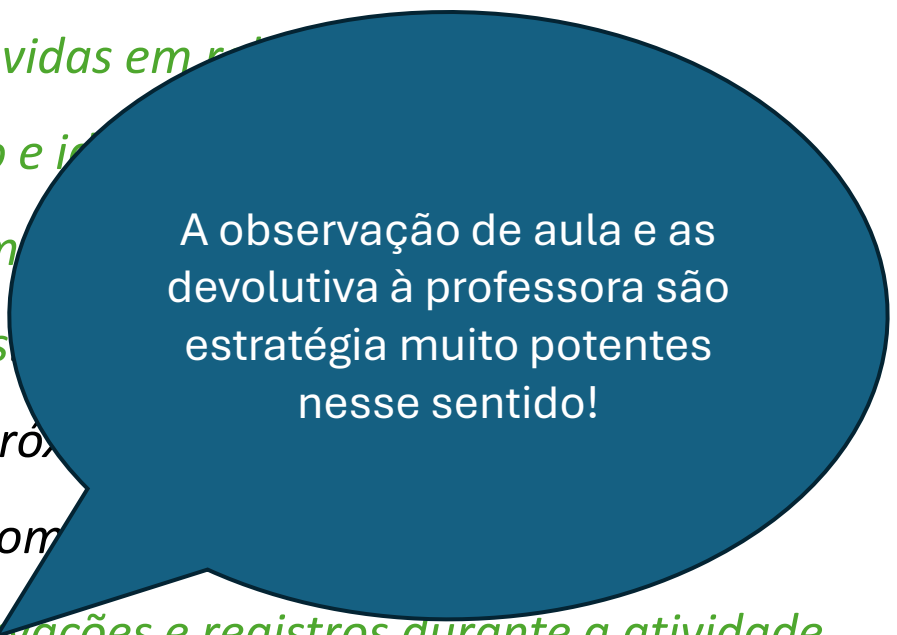
*“O acompanhamento mais próximo das práticas docentes **permitiu identificar necessidades formativas que antes não estavam tão evidentes**. Uma delas refere-se ao **planejamento mais apurado do trabalho com jogos**, que ainda se apresenta como um desafio para alguns professores. Foi possível perceber que, em alguns casos, o jogo ainda é utilizado de forma isolada, sem uma compreensão mais aprofundada dos conteúdos e habilidades que ele mobiliza. Além disso, há necessidade de ampliar as discussões sobre **as intervenções pedagógicas realizadas durante essas propostas**, de modo que sejam mais intencionais e favoreçam avanços significativos na aprendizagem das crianças.”*



Necessidades formativas percebidas

Juracy:

“O acompanhamento também possibilitou identificar necessidades formativas que ainda não haviam sido evidenciadas. As professoras dos 4º anos demonstraram dúvidas em relação ao uso do jogo no acompanhamento, especialmente no que se refere à observação e intervenção. Os registros utilizados pelos estudantes durante o jogo. Houve dificuldade em interpretar o significado do método ou a estratégia de pensamento empregada pelos alunos. É importante realizar momentos de planejamento e acompanhamento mais próximos da atividade. As intervenções realizadas durante o jogo são fundamentais para compreender o pensamento dos estudantes. Foi importante reforçar que questionamentos, observações e registros durante a atividade permitem identificar como cada criança pensa e quais conhecimentos já domina ou ainda precisa desenvolver.”



A observação de aula e as devolutivas à professora são estratégias muito potentes nesse sentido!



Necessidades formativas percebidas

Luciano:

“Apesar dos avanços, ainda são percebidas dificuldades na avaliação dos alunos durante os jogos, na definição de estratégias para promover avanços e, principalmente, na realização da problematização final das atividades.”



Ganhos do ponto de vista da coordenadora

Magda:

O processo de planejar e organizar a rotina de orientação e acompanhamento das professoras no trabalho com jogos foi um importante momento de aprendizagem e reflexão sobre minha atuação como formadora.

Durante esse percurso, percebi a importância de antecipar ações, organizar o tempo e considerar os possíveis desafios que poderiam surgir ao longo do trabalho.

Um aspecto favorável foi a oportunidade de acompanhar mais de perto as necessidades das professoras, o que possibilitou oferecer orientações mais adequadas e significativas para sua prática. Esse processo também contribuiu para o aprimoramento do meu olhar formativo, fortalecendo o planejamento de intervenções que favorecem o desenvolvimento do trabalho em sala de aula.



Uma palavra para terminar...

O acompanhamento e formação em torno do trabalho com os jogos e o cálculo mental parece ter sido muito robusto e qualificado nesse ciclo.

Certamente, todos ganham com isso: a equipe de coordenação, de professoras e principalmente as crianças!

Vale dizer também que percebi que a maior parte das atividades práticas das professoras indicam compreensão conceitual e trabalho qualificado, mostrando uma apropriação da proposta, textos reflexivos, boas análises das pautas.... Graças ao acompanhamento que vocês realizaram, certamente!

E, para pensar na continuidade, pontuo que ainda falta, aparentemente, um trabalho de estudo mais aprofundado a respeito dos procedimentos que as crianças elaboram para resolver os problemas dos jogos e como provocar avanços, como mediar, atuar a partir das propostas feitas.

O que pensam? Vamos continuar esta conversa no nosso segundo encontro?





MOMENTO 2

Reuniões na escola



Reuniões na escola, quais são elas?

Lembre-se da última reunião que realizou na escola.

Quem participou?

Qual era seu propósito?

Refleta sobre os tipos de reunião que você desenvolve junto aos professores.

São todas organizadas de mesma maneira?

Todas têm o mesmo propósito?

Quais, entre todos os tipos elencados, podem ser consideradas reuniões formativas?

Por quê?

O que caracteriza uma reunião formativa?



MOMENTO 3

Leitura profissional



Texto: Reuniões na escola

Durante a leitura do texto procure refletir sobre as seguintes questões:

1. O texto propõe que as reuniões com professores aconteçam segundo uma perspectiva formativa. O que isso quer dizer? Quais seriam os princípios que sustentam a perspectiva formativa?
2. Dos encaminhamentos antes, durante e depois indicados no texto, quais são aqueles que você já realiza? Reflita quais, entre os que ainda não realiza, são importantes de passarem a fazer parte da sua prática.
3. Desenvolver as ações propostas para realizar reuniões formativas com professores requer que a coordenadora ou coordenador tenha uma rotina organizada, que contemple todas as ações necessárias antes, durante e depois de cada encontro. Na sua rotina, quais destas ações já estão contempladas? Que mudanças seriam necessárias?

MOMENTO 4

Elaboração de pauta de reuniões formativas



Elaboração de pauta de reunião formativa

A proposta é realizar um exercício: selecionar boas estratégias formativas a serem colocadas em prática nas reuniões com professores, em função da intencionalidade do encontro, resultando em boas reuniões de formação.

Passos:

1. Arquivo “ATIVIDADE EM DUPLAS: ELABORAR PAUTA DE REUNIÕES FORMATIVAS”
2. Ler as orientações iniciais de forma compartilhada.
3. Depois da leitura, organizar-se em duplas + Eduarda e Laís
4. A proposta é que elaborem uma pauta de reunião relacionada ao contexto apresentado, selecionando estratégias de uma lista, indicando a ordem em que serão colocadas em prática na reunião. Usar outras estratégias se desejarem!
5. Registrar no arquivo “SÍNTESE DE PAUTA DE REUNIÕES COM PROFESSORES”

Ao final, os grupos irão socializar suas pautas, explicando os porquês de suas escolhas.

MOMENTO 5

Próximos passos





Roteiro de pauta da reunião de docentes





Trabalho de Campo





Programa de Educação e Saúde -Trilhos da Alfabetização
Didática Matemática - Coordenação Pedagógica- Rio Piracicaba - MG - Ciclo 2/2026

INSTRUMENTO DE OBSERVAÇÃO - ENCONTRO DE FORMAÇÃO DE DOCENTES

MOMENTOS DA PAUTA	SUAS OBSERVAÇÕES Em cada momento, procure indicar <u>falas e atuações das professoras</u> que lhe chamaram a atenção por expressarem: aprendizagens, avanços, dificuldades, suas concepções sobre ensino e aprendizagem de matemática etc.
Boas-vindas e Momento Cultural	
Momento 1 Apresentação dos resultados da Avaliação Trilhos 2025	
Momento 2 Devolutiva da Atividade Prática de docentes	



Momento 3 Análise do acervo de jogos X currículo do município	
Momento 5 Planejamento do trabalho com jogos no Ciclo 2	
Momento 6 Navegação pelo EDF Atividade Prática de docentes	
Encerramento, avaliação	





AVALIAÇÃO E ENCERRAMENTO



AVALIAÇÃO DO ENCONTRO

Em que medida este encontro favorece sua atuação como coordenador(a)?



AVALIAÇÃO DO ENCONTRO

Na pergunta: *Em qual atividade formativa você participou?*, por favor, indiquem:

Didática da matemática – Coordenação

bit.ly/av-trilhos-2025



Formulário de cadastro

<https://bit.ly/trilhoscadastro26>





PARCEIRO



INICIATIVA



PARCERIA INSTITUCIONAL

